

GUIMARÃES, E. Língua portuguesa: das esquadras de Cabral aos cinco continentes. Revista EntreLivros - Especial Línguas, São Paulo: Duetta, vol. 4, jan. 2006, p. 68-71

"A língua portuguesa é, como o galego, o espanho, o catalão, o francês, o italiano, o romeno, o sardo, o rético e o franco-provençal, uma língua românica (também chamada de língua latina ou neolatina)." (GUIMARÃES, 2006, p. 68)

"No conjunto dessas relações da língua portuguesa nestes oito países em que é a oficial, está em questão uma importante questão de política das línguas. Ou seja, como elas se relacionam e se distribuem para seus falantes." (GUIMARÃES, 2006, p. 71)

Cópia xerografada.

Cabeçalho

Informações básicas: pode ser a disciplina para a qual o fichamento foi realizado.

Referências

Formatadas de acordo com a NBR 6023:2002.

Texto

Resumo, comentário ou citação do arquivo original. No caso da citação, usa-se o que determina a NBR 10520:2001.

Local

Onde o texto foi encontrado, como uma biblioteca, por exemplo. Neste caso, era uma cópia impressa.

- **fichamento de citações**
- Conforme a ABNT (2011), a transcrição textual é chamada de citação direta, ou seja, é a reprodução fiel das frases que se pretende usar como citação na redação do trabalho. Podem ser curtas ou longas.
- **fichamento de resumo ou conteúdo**
É uma síntese das principais ideias contidas na obra. O aluno elabora com suas próprias palavras a interpretação do que foi dito.
- **fichamento bibliográfico**
É a descrição, com comentários dos tópicos abordados em uma obra inteira ou parte dela.



Fichamento bibliográfico

É a descrição, com comentários dos tópicos abordados em uma obra inteira ou parte dela.

TELES, Maria Amélia de Almeida. **Breve história do feminismo no Brasil**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.

A obra insere-se no campo da história e da antropologia social. A autora utiliza-se de fontes secundárias colhidas por meio de livros, revistas e depoimentos. A abordagem é descritiva e analítica. Aborda os aspectos históricos da condição feminina no Brasil a partir do ano de 1500. A autora descreve em linhas gerais todo o processo de lutas e conquistas da mulher.

Fichamento de conteúdo

É uma síntese das principais idéias contidas na obra. O aluno elabora com suas próprias palavras a interpretação do que foi dito.

Educação da mulher: a perpetuação da injustiça (pp. 30 – 132). Segundo capítulo.

TELES, Maria Amélia de Almeida. **Breve história do feminismo no Brasil**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.

O trabalho da autora baseia-se em análise de textos e na própria vivência nos movimentos feministas, como relato de uma prática.

A autora divide seu texto em fases históricas compreendidas entre Brasil Colônia (1500 – 1822), até os anos de 1975 em que foi considerado o Ano Internacional da Mulher.

A autora trabalha ainda assuntos como mulheres da periferia de São Paulo, a luta por creches, violência, participação em greves, saúde e sexualidade.

Fichamento de citações

Transcrição textual: reprodução fiel das frases que se pretende usar na redação do trabalho.

Educação da mulher: a perpetuação da injustiça (pp. 30 – 132). Segundo capítulo.

TELES, Maria Amélia de Almeida. **Breve história do feminismo no Brasil**. São Paulo: brasiliense, 1993.

“uma das primeiras feministas do Brasil, Nísia Floresta Augusta, defendeu a abolição da escravatura, ao lado de propostas como educação e a emancipação da mulher e a instauração da República” (p.30)

“na justiça brasileira, é comum os assassinos de mulheres serem absolvidos sob a defesa de honra” (p. 132)

“a mulher buscou com todas forças sua conquista no mundo totalmente masculino” (p.43)